ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1945 N.º 8161

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Tóquio aceitou a rendição

nos termos propostos pelos Aliados

Honra e Glória

Terminou a guerra e de prever é que não recomece, por estes anos mais chegados! Uma grande descoberta veio apressar-lhe a conclusão, demonstrando-se assim que o genio do homem é fecundo e cheio de recursos. Valha-nos esta certeza: apesar das mortes, das devastações, das ruinas, das destruições de riquezas e do avultamento dos terrenais miserias, a inteligencia conservou-se florescente, na direcção das fecundas descobertas.

Ficará a «bomba atómica» como uma ameaça do forte contra o fraco ou será aproveitada para conter as ambições e os odios dos que aspiram a viver á custa alheia?

Virá o aproveitamento da «energia atómica» a ser uma fonte de vida, de progresso, de grandesa para as esperanças da Cidade Nova?

Formulamos estas duas preguntas, que não têm resposta imediata, crentes de que os povos vão dar um largo passo á frente, imprimindo ao pensamento e ao trabalho o ritmo e a amplitude a que têm direito.

Que de invenções e descobertas não vão produzir-se, em beneficio da humanidade, visto que é nos perigos e nas adversidades que o espirito mais se arranca á materia ,vencendo-a e sujeitando-a ao seu poder criador ou transformador! Nos seis duros anos que atravessámos, quando as catastrofes se juntavam ás tragedias para barrar a marcha de libertação dos braços e das almas, muitas vezes nós interrogámos o futuro:

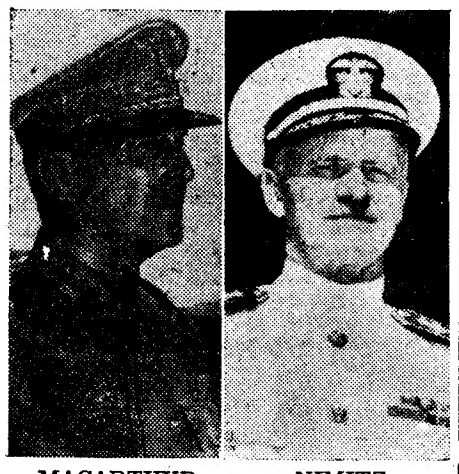
—«Alcançámos o termo das livres civilizações ou é ainda permitido sacudir os negros e fatais terrores, confiando em dias melhores?».

Desanuviam-se os horizontes, desfazem-se os terriveis pesadelos e a terra, mergulhada na dor e no luto, sente que o sol purificará o humano coração das larvas, da longa e opressiva noite de amarguras.

Não podemos impedir-nos de recordar, com infinita saudade, quantos, na flor da mocidade, deram a vida, sem medir o seu heroico sacrifício, a-fim de que a barbarie, violando as leis de Deus, não sepultasse a paz, a

(Continua na pag. seguinte)

GENERALISSIMO CHANG KAI CHEK
Presidente da Republica chinesa, que integrou toda a alma da resistência chinesa durante os catorze anos de invasão do seu país



MACARTHUR
O unico general aliado que manteve o seu comando na fase critica da guerra e na hora solene da vitória

NIMITZ
O almirante americano que comandou superiormente as fôrças navais aliadas em acção contra os japoneses

A rendição do Japão representa o fim da segunda guerra mundial

A cessação das hostilidades entre os Aliados e o Japão representa o termo da segunda conflagração mundial. Essa conflagração iniciou-se na Europa no dia 1 de setembro de 1939 e alargou-se ao Extremo Oriente dois anos depois, em 7 de dezembro de 1941, data em que os japoneses desencadearam, com o seu ataque a Pearl Harbour, a guerra com os Estados Unidos. Os dois conflitos, o do Extremo Oriente e o da Europa, que entretanto atingia o continente africano e o patamar ocidental da Asia, apareciam estreitamente relacionados por um documento de significação historica: o pacto tripartido assinado em 27 de setembro de 1940, na cidade de Berlim, pelo qual as potencias europeias do Eixo (Alemanha e Italia) e o Japão propectavam uma nova partilha do mundo. As expressões exteriores do pensamento de dominação e de conquista territorial que estavam na origem daquele instrumento diplomatico eram a nova ordem europeia, que uma parte do nosso continente conheceu entre 1939 e 1945, e a esfera de co-propriedade asiatica, esboçada pelos japoneses entre 1931 e 1945, entre as Aleutas e os limites da Nova Guiné.

Depois da fase inicial da luta, que se prolongou entre a invasão da Polonia e o ataque a Pearl Harbour, a segunda conflagração mundial tomou a sua forma definitiva. Dois gigantescos blocos politico-militares, nos quais estavam incluidas as maiores nações do mundo, bateram-se em todos os continentes e em todos os mares: o grupo das Nações Unidas e o bloco totalitario. Cada um deles arrastara na sua orbita as nações médias ou pequenas que, voluntariamente ou pela fôrça das circunstancias superiores á sua vontade, se viram envolvidas no conflito.

A decisão desse conflito excluia, desde janeiro de 1943, uma solução de

(Continua na pag. seguinte)

segundo informa o Departamento americano de Informações de Guerra

NOVA YORK, 14.—Segundo o Departamento de Informações de Guerra, a agência noticiosa japonesa diz que o Govêrno japonês aceita a fórmula da rendição proposta pelos Aliados, conforme a nota enviada a Tóquio pelos Estados Unidos.—(R.).

Mais tarde, a agência Reuter comunicou-nos o seguinte:

«A referência de que o Govêrno japonês aceita a fórmula de rendição conforme a nota enviada a Tóquio pelos Estados Unidos, é uma interpretação dada pela Repartição de Informações de Guerra americana á notícia da agência japonesa».

A rádio da Suíça confirma a notícia

PARIS, 14.—A rádio da Suiça acaba de anunciar que o Departamento de Informações do Japão declarou que o Imperador Hirohito aceitou a capitulação nos termos impostos pelos Aliados.—(U. P.).

A resposta japonesa consta dum extenso documento

LONDRES, 14.—A rádio de Paris, referindo-se a uma missão de Berne, dizendo que o ministerio dos Negócios Estrangeiros recebeu a resposta japonesa á nota de rendição dos Aliados, acrescenta que essa resposta é constituida por um documento bastante extenso e que se pensa em Berne que êle será entregue aos ministros dos Estados Unidos e da China, no começo desta tarde.—(R.).

A declaração imperial será publicada em breve

LONDRES, 14. (Urgente) — A agência noticiosa japonesa publicou a seguinte declaração: «Sabe-se de fonte autorizada que uma mensagem imperial aceitando a declaração de Potsdam será publicada brevemente».

A interpretação da Repartição de Informações de Guerra dos Estados Unidos é de que a referência ao facto do govêrno japonês aceitar a fórmula de rendição dos Aliados significa que ela é conforme com a nota do govêrno americano a Tóquio.

Embora o govêrno dos Estados Unidos não tenha sido oficialmente notificado do facto do Japão aceitar a declaração de Potsdam, o ajudante de campo do Presidente Truman chegou á Casa Branca pouco depois das 6 horas (GMT), esperando-se a chegada de outros altos funcionários á residência do Presidente Truman.—(R.).

A reunião do Govêrno japonês

NOVA YORK, 14 — A agencia noticiosa japonesa transmitiu a seguinte comunicação: «imediatamente depois de ter sido recebida a resposta aliada, o govêrno japonês iniciou ontem as discussões sobre os seus termos que— como o correspondente da Ruter salientou—«criaram um grave problema» para o povo japonês.

«O govêrno nipónico esteve em sessão permanente, que durou até muito tarde, ontem á noite. Sabe-se que a resposta do govêrno japonês será provàvelmente anunciada logo que se tenham completado todas as formalidades legais».—(Reuter).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pag.)

Honra e Glória

(Continuação da pag. anterior)

liberdade e a justiça. A todos os aliados vencedores, dedicamos uma saudação profunda e sincera, pelas batalhas que venceram e pela coragem suprema com que ultrapassaram tôdas as balizas e obstáculos que se ergueram para deter-lhes os anseios.

Americanos, ingleses, russos, chineses e franceses quasi superaram, nos trabalhos suportados e nos feitos de alto valor—a historia não menciona outros iguais—a condição humana, acrescentando-lhe alguma cousa que nem os poemas nem as cronicas celebram. Estamos assistindo, agora ue se dissipam apreensões e cuidados, a um renascer do homem que, depois de esgotado o calice de fel que empunhava, levanta nos braços a maior vitoria que exércitos conquistaram.

Um nome se impõe á saudosa admiração, á gratidão universal e interminа das gerações, pelo que representa de valor, destemor e prudencia organizadora e construtiva. Referimo-nos a Roosevelt que lançou na balança o poderio imenso dos Estados Unidos, arredando e derrubando quanto o génio do mal concebera, no seu delirio sangrento e cruel. Só ele, entre os grandes chefes, que deram ao mundo o exemplo de virtudes memoraveis, estabelecendo a ordem na desordem, sucumbiu quando s adivinhava já o triunfo da sua obra redentora.

Não queremos olvidar, nesta cordial saudação aos que pelejaram, entre o ardor mortifero das refregas, os brasileiros, nossos irmãos e nossos dilectos amigos, que atravessaram o Atlantico, com animo varonil, a-fim de comungarem na hostia da gloria e do sangue. Bateram-se valentemente, mostrando aos companheiros de armas que a sua bravura é digna de ser perpetuada no mesmo bronze.

Honra aos soldados dum país remoto que, desembarcando na velha Europa, trouxeram consigo novas ergonteas dum ideal eterno!

O GRANDE SARAU

désta noite no Coliseu

E' esta noite, no Coliseu dos Recreios, o grande festival promovido pelo nosso prezado colega «O Século» em colaboração com as sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, . Socieduto se destina a favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século», em S. Pedro do Estoril, tem a colaboração das seguintes colectividades: Ateneu Ferroviário de Lisboa, Academia Instrução e Recreio Familiar Almadense, Club Radiofónico de Portugal, Secção Recreativa da Escola Primária 31 de Janeiro (Parede), Sociedade Folarmónica Alunos de Apolo, Sociedade Musical União Setubalense, Sociedade «A Matinha» e Tuna Comercial de Lisboa.

As duas primeiras partes são de concêrto e variedades, findando o espectáculo com a apresentação do «Rancho de Lisboa», privativo da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, num conjunto de 42 figuras, com orquestra, guitarras e violas. O «Rancho de Lisboa» apresentará numeros de grande sensação dedicados aos bairros de Lisboa, abrindo com o «Naufrágio», que tanto êxito obteve na sua apresentação oficial.

Este programa, de tão grandioso significado, será apresentado em espectáculo unico, a preços de harmonia com a sua feição tão caracterizadamente popular.

NOTICIAS DE PEDROGÃO

PEDROGÃO GRANDE, 13—A feira anual desta vila foi muito concorrida, tendo-se feito muitas transacções, principalmente em gado suino, ovino e lanigero.

—Pela Casa de Pedrogão foram mandados fazer 2.000 cadernos escolares, que, em outubo próximo vão ser distribuidos pelas escolas do concelho.

Agradecimento

Maria das Dores Santos vem agradecer publicamente aos distintos médicos da Misericordia srs. drs. Pelo Portela e Neves Sampaio e ao enfermeiro sr. João António Barrada a proficiencia e o carinho com que a trataram na sua doença.

José Coelho

Retiro dos Marialvas

A'S 21 HORAS, *Cantam nêste Retiro*, Marcia Condessa, Alice Magina, José Marques do Amaral, Jaime Silva, José Coelho e variedades por José Nunes e Miguel Ramos.

ENTRADA FRANCA

A bomba atómica

e os seus perigos segundo sir William Beveridge

LONDRES, 14—Escrevendo hoje no «Times», sir William Beveridge, autor do celebre plano de segurança social, diz que a revelação da bomba atómica torna indispensavel uma revolução no Govêrno da humanidade. Todas as ideias do passado acêrca das nações insistirem na sua soberania e no seu direito de tomarem decisões individuais já pertencem á Historia. O emprego da bomba atómica já revelou á humanidade o perigo a que está exposta. A guerra tem de ser abolida do mundo. E' indispensavel reduzir os anseios para disputas entre as nações por meio de medidas de melhoria económica e duma cooperação próspera.—(R.).

Personalidades mortas em Hiroshima

LONDRES, 14.—A rádio de Tóquio informou hoje que o Governador Geral dos distritos ocidentais do Japão e o presidente da Camara Municipal de Hiroshima foram mortos, pela bomba atómica, lançada sôbre aquela cidade, no dia 6 de agosto.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Morte por asfixia

PORTO, 14—No 1.º andar do predio n.º 274 da rua dos Martires da Liberdade, apareceu morto, por asfixia, Manuel Gomes, de 70 anos. Não se trata dum crime. O cadaver, depois de transitar pelo Banco do Hospital, recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Explosão de bomba de foguete

O menor de 9 anos Ricardo de Oliveira, residente em Pedroso, Gaia, encontrou no quintal da sua residencia uma bomba de foguete que, inconscientemente, fez rebentar. Da explosão resultaram-lhe graves ferimentos e queimaduras com esfacelamento da mão esquerda e queimaduras nos olhos.

Roubo com chave falsa

O sr. João Semedo, do Campo 25 de Agosto, queixou-se á Policia de que, por meio de chave falsa, lhe violaram a residencia e furtaram objectos que avalia em mais de 10 mil escudos.

Os almirantes portugueses

ofereceram um almôço ao adido naval americano

Ao sr. capitão de fragata Kenneth E. Demarest, adido naval e aeronáutico naval, junto á embaixada dos Estados Unidos, que em breve regressa ao seu país, foi oferecido hoje, no Avenida Palace, um almôço de homenagem, pelos almirantes portugueses.

Presidiu o sr. almirante Botelho de Sousa, que tinha á sua direita os srs. contra-almirante Bradley, contra-almirante Mesquita Guimarães, comandante Frang, E. Viana e tenente Willis; e, á esquerda, os srs. tenente-coronel Cone, capitão de fragata Liberal da Camara, capitão tenente M. Salema e tenente Stillwell; em frente sentava-se o comandante Demarest, que tinha á direita os srs. contra-almirante Quintão Meireles, capitão de fragata S. Vás e capitão-tenente Oliveira Junior; e, á esquerda, os srs. almirante Sousa Ventura, coronel Solborg, comandante Penteado e capitão Leal da Camara e tenente Midkiff. Nas cabeceiras tomavam lugar os srs. tenentes Sales Henriques e Antunes.

TAUROMAQUIA

Nas Caldas da Rainha

Nas Caldas da Rainha realiza-se, ámanhã, a tradicional corrida de touros de 15 de agosto, êste ano com os cavaleiros D. Vasco Jardim e dr. Fernando Salgueiro, e com dois grupos de forcados disputando um prémio.

Em Coruche

Em Coruche realizam-se, nos dias 16, 17 e 18, as corridas de touros das festas que ali se estão a efectuar. Nas duas primeiras tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga e Fernando Salgueiro, o «espada» Ortiz e os forcados do Vale de Santarém, e na ultima Alberto Luiz Lopes e os «espadas» Ricardo Tôrres e Filipe Gonzalez, e forcados.

A Polónia reconstitue-se lenta, mas gradualmente

LONDRES, 14—O antigo membro do Conselho Nacional Polaco em Londres, B. Kozusznik, que regressou duma visita á Polonia, declarou a um redactor do «Daily Telegraph» que lenta mas gradualmente, o seu paqs se está a restabelecer dos efeitos de seis ruinosos anos de guerra e de ocupação. Segundo Kozusznik, são os próprios polacos que governam e administram o país sem qualquer interferencia de estrangeiros. Há menos soldados russos em Varsovia do que soldados americanos em Londres. Não há vestigios de pressão da Russia. Os trabalhos de reconstrução são vagarosos e dificeis porque não existe ainda um orçamento e um sistema monetário estabilizado. Além disso, o paqs carece de matérias primas e de pessoal especializado. A Polonia conta com o auxilio das nações anglo-saxónicas para a reconstrução dass uas cidades e industrias, visto que a Russia, além de certas materias primas, não pode actualmente proporcionar aos polacos o auxilio necessario, porque ela própria sofreu imenso com a guerra.—(Reuter).

CARREIRAS AÉREAS

Num bimotor «Beechcraft», pilotado pelo director do A. T. C. em Lisboa, sr. Jaynes, seguiram para Madrid o adido de aviação-civil junto da embaixada da América do Norte, sr. Pierrot, o adido aeronáutico espanhol, sr. tenente-coronel Gomá o conselheiro sr. Crocker e o dr. Sang, médico dos serviços.

—Com mais um destacamento de fôrças norte americanas, que regressam ao seu país, chegou hoje a Lisboa um quadrimotor da A. T. C.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—Organizado pela Comissão Municipal de Turismo de colaboração com o Grande Casino Peninsular, realiza-se no dia 16, nesta cidade, o «Dia da Criança», a exemplo do que em anos anteriores se tem feito. Na praia, ás 11 horas, em recinto reservado, com toldos, realizar-se-á o concurso do mais saudavel, mais lindo e mais risonho bébé. A's 15 horas, na esplanada gincana infantil; ás 18 horas, no Casino Peninsular, baile infantil, distribuição de premios, sendo a entrada livre.

Estas festas infantis reunem sempre muitos concorrentes, e a distribuição dos prémios, no Casino, com o baile para a petizada, é um motivo de vivo interesse para a numerosa colonia balnear.

Criança roubada

Ontem, cêrca das 16 horas, estava a menor Alzira Guilherme Martins, de 9 anos, residente na rua Ferreira Borges, 143, a brincar na rua, proximo da sua casa, quando apareceu uma mulher que, depois de lhe fazer festas, lhe prometeu brinquedos e bolos. Com êstes argumentos convenceu a pequena a dirigir-se com ela para uma escada, onde lhe tirou uma pulseira de ouro. Já é o segundo caso dêste género que se dá êste mês. Foi apresentada queixa á P. I C.

O XI «SALON» do Estoril

E' grande o interesse que sempre desperta o «Salon» do Estoril, de pintura, pastel, aguarela desenho, caricatura e escultura, todos os anos promovido pela SociedadePropaganda da Costa do Sol, com o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Este «Salon» que se inaugura na próxima 5.ª feira, no Casino Estoril ás 17 horas, vai por certo marcar mas um exito pelo valor dos trabalhos expostos, assinados pelos nossos melhores artistas que sempre ali concorreram.

A juntar aos nomes que já démos, lembranos mais os de Alberto de Sousa, Raquel Gameiro, Maria Adelaide de Lima Cruz, Alfredo Morais, Domingos Rebelo, Mario Salvador, Maltieira, Henrique Tavares, Henry Pontoy, Carrial Roland, José Joaquim Ramos, etc.

Os srs. expositores podem levantar os seus bilhetes de entrada no Casino-Estoril, desde já na Socieadade Nacional de Belas Artes.

A rendição do Japão

(Continuação da pag. anterior)

compromisso. Para os povos que nele se haviam envolvido havia apenas a vitoria completa ou a derrota irremediavel. Este dilema aparecia traduzido na formula de rendição incondicional assente na Conferencia de Casablanca. O caracter irreductivel que essa formula traduzia era o primeiro sintoma claro de que as Nações Unidas, por muito grandes que fôssem as dificuldades a vencer, estavam firmemente decididas a não transigir com os seus adversários e se propunham alcançar uma vitória total, como total fôra a guerra a que ela daria lugar.

Entre a Conferencia de Casablanca e a realização dessa vitória, sob a forma da rendição incondicional de todos os seus adversários, decorreram apenas dois anos e meio. Este periodo de tempo, aparentemente longo, sobretudo quando se considera a extensão dos sofrimentos e das desgraças que o prosseguimento das hostilidades provocou, deve considerar-se relativamente curto ao pensarmos na importancia militar e no significado politico da vitória alcançada. As três maiores potencias militares do mundo (maiores pela sua preparação e pela feição actualizada dos preparativos que haviam realizado), foram batidas nos campos de batalha depois de haverem preparado, em todos os seus pormenores, os planos de conquista que deviam, nos termos do pacto tripartido, dar-lhes a dominação do mundo.

A aceitação da rendição incondicional pelo Imperio japonês assinala o termo duma guerra, a mais vasta e mortifera da história, em que o duelo dos exercitos se travou simultaneamente com a batalha pelos principios da moral e da justiça internacional, sem os quais não é possivel conceber a existencia de qualquer sociedade organizada numa realização de qualquer progresso apreciavel.

Vai reunir-se em Coimbra

o Congresso dos Bombeiros Voluntários

COIMBRA, 14—*(Pelo telefone).* — Após a visita que fez a esta cidade o sr. Guilherme de Carvalho, delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses, ficou definitivamente assente que as sessões do Congresso extraordinário dos bombeiros voluntários, convocado para o estudo das bases do regulamento geral que há-de reger oficialmente o funcionamento de tôdas as corporações do país, se realizem nos dias 24, 25 e 26 do corrente, no salão da escola da Associação dos Artistas de Coimbra, numa dependência da Camara Municipal, na rua Olímpio Nicolau, Fernandes.

Além da recepção oficial aos congressistas e aos delegados do Govêrno—que terá, decerto, grande brilhantismo, projectase a realização dum grande baile, em honra dos congressitas e das suas familias, possivelmente no salão da F. N. A. T.

DE LUTO

D. Glória Castanheira

FIGUEIRA DA FOZ, 13—Faleceu, hoje, a sr.ª D. Maria Adelaide da Glória Castanheira de Carvalho, natural de Coimbra, de 80 anos. Foi uma distinta professora de piano, muito considerada nas classes cultas do país. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para Coimbra.

DESASTRE MORTAL

PORTO DE MÓS, 13—Por se ter partido o tronco duma figueira, onde andava a apanhar figos, caiu, batendo com a cabeça numas pedras que se encontravam junto ao rio, Francisca de Jesus, de 66 anos, do que lhe resultou fractura do cranio. Faleceu momentos depois, na casa da sua residencia, no lugar da Fonte de Oleiro, dêste concelho.

Era casada com o proprietário sr. João Vieira Pragosa, de quem deixa cinco filhos.

MARIA CARMEN

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

MÁRIO JOSÉ PANINHO

Na encantadora ESPLANADA do MONUMENTAL, faz hoje, a sua ESTREIA, MARIA CARMEN, nome prestigioso da CANÇÃO NACIONAL, expressão de muito agrado e beleza fadista. No programa, tomam parte FERNANDA BAPTISTA (fadista de raça), MARIA MANUELA, MARIO JOSÉ PANINHO (um ás sentimental), CARLOS LOURENÇO (cantor de tangos de muito agrado), JOAQUIM CORDEIRO (um ás de humorismo) e JOAQUIM GERALDES (estilista de muito agrado). A pedido, SOLOS de GUITARRA e VIOLA, pelos extraordinarios artistas, FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. MONUMENTAL, é ALEGRIA, COMODIDADE, ARTE, SELECÇÃO e ORDEM.

LUSO

A's 21 e 30

Natalia dos Anjos

GRANDE NOITE DE ARTE E CULTURA POPULAR com os distintos artistas: NATALIA DOS ANJOS, GUILHERME JANEIRO, ALICE OLIVEIRA FERNANDO FARINHA (o miudo da Bica), RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, EDUARDO JANEIRO. Acompanhamentos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO. O LUSO é o ponto de reunião das familias apreciadoras dêste espectáculo.

HOJE, 76.ª apresentação
DO MAIS ATRAENTE
ESPECTÁCULO EM CENA
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A grande apoteose da cidade
O CARTAZ DAS MULTIDÕES
O CARTAZ QUE ENTUSIASMA
O CARTAZ QUE NÃO CANSA
RICOS E POBRES, VELHOS E NOVOS, SORUMBATICOS OU FOLGAZÕES, ALI TEM DE TUDO, PARA TODOS OS GOSTOS E PARA TODAS AS BOLSAS
AS NOITES EM PALHAVÃ
são o melhor produto para afastar as preocupações e criar boa disposição
Venha jantar ao ar livre
Os Restaurantes ARCADA e VESUVIO têm sempre ementas especiais

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE, 14, A'S 21.45
Um grandioso espectáculo de variedades que não se repetirá
Primeira organização da Federação das Sociedades de Educação e Recreio a favor da Colónia Balnear Infantil do Século.
Numeros seleccionados das principais agremiações, bandas, orquestras, o Rancho de Lisboa, o Swing Boys e artistas da Rádio.
UM AUTENTICO PROGRAMA DE MUSIC-HALL
PREÇOS POPULARES

A's 21 e 30 **PAVILHÃO PORTUGUÊS**
APRESENTA HOJE OUTRA ESTREIA
ARGENTINO e MANENA
(o Rei das castanholas)
Em pleno êxito—**TRIO RIBERIZ—CARMELITA DE CORDOBA—PEPITA RUIZ—PYL Y MYL** e su ballet e as famosas orquestras **Sousa Pinto** e **Miuras de Sobré**.
No Ecran: **NÓS NUNCA FOMOS VENCIDOS!**
Amanhã: ALBERTO RIBEIRO
que entre a sua vinda de Espanha e a sua partida para a America, concede ao Pavilhão Português o exclusivo da sua actuação em Portugal.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ **MARY-MERCHE** E **ARCADIA**

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

SEVILHA
O PARAÍSO DE LISBOA
Sousa Pinto — Miuras de Sobré
VARIEDADES

São Luiz — ESTREIA — O Assalto dos Comandos (A signement in Britain) com Jean Pierre Aumont e Susan Peters — T. 27172—A's 9,30

TIVOLI — A Mulher Serpente (COLORIDO) com MARIA MONTEZ — Jon Hall — Sabu — Lon Chaney — A's 21 e 45 — TELEF. 50595

POLITEAMA TEL. 26305 — RELIQUIA MACABRA com Humphrey Bogart, Mary Astor e Peter Lorre — Hoje, A's 21 e 30

EDEN — O idolo do publico com Errol Flynn, Alexis Smith, Jack Curson e Alan Hale — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — ULTIMA — SHERLOCK HOLMES E A VOZ DO TERROR com Basil Rathbone

PALACIO — A's 21 e 30 — Chegou o amor com Gloria Jeane Donald O'Connor

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 — A' espera da morte — ROMANCE E RITMO — No Terraço, ao ar livre, ás 21: A' ESPERA DA MORTE. — Variedades por Marina Harvey, Quarteto Camagüey e a Orq. CARAVANA

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — Quatro raparigas encantadoras — O vale era verde...

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Quatro raparigas encantadoras — O vale era verde...

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Corveta K-225 — Dançarina da rua

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A ampola miraculosa com Edward Robinson

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1890: Inauguração do Coliseu dos Recreios, nas Portas de Santo Antão (hoje rua Eugénio dos Santos), a mais sumptuosa e ampla casa de espectáculos da Peninsula. As obras começaram em 1888, sob a direcção de Manuel Garcia Junior, sendo o projecto do engenheiro Goullard. Inaugurou com a ópera-cómica em 3 actos «Boccacio», cantada por uma companhia italiana. O actual empresário do Coliseu é Ricardo Covões, que durante o ano apresenta todo o género de espectáculos, desde a ópera-lírica ao cinema.

O mesmo diapasão

Toda a critica afina pelo mesmo diapasão, ao referir-se á comedia de Marcel Achard, «Dominó», em cena no teatro Avenida com um exito invulgar. O critico teatral do «Diario da Manhã», que assina com as iniciais L. F. R., louva sem reservas tanto a ideia de pôr em cena «Dominó», a primeira peça de Marcel Achard que se representa em Portugal, como o magnifico desempenho que lhe imprimiu, no palco do Avenida, e companhia Brunilde Judice-Alves da Costa.

«E' possivel descobrir, escreve, através dos seus três actos, aquele clima poetico, feito de uma fantasia tocada de um leve humorismo, onde há ecos da atmosfera dos circos, dos «music-halls» e até da «commedia dell'arte», que caracteriza, de uma maneira geral, o teatro do autor de «Pétrus».

E depois de referir a anecdota que serve de entrecho a «Dominó», L. F. R. afirma: «Achard conta esta historia com uma graciosidade e uma leveza a que não é possivel resistir, através de cenas de excelente ritmo teatral (como por exemplo a ultima) e de um dialogo luminoso e por vezes mesmo profundo».

Acêrca do desempenho, tem esta opinião: «Há que felicitar Brunilde Judice e Alves da Costa por terem posto em cena a peça de Achard—e outrossim pelo seu excelente desempenho. Alves da Costa teve, no papel do protagonista, uma das suas mais perfeitas criações: toda a curiosa psicologia da personagem foi, por ele, subtilmente expressa. O melhor elogio a fazer-lhe é dizer que, desde que surgiu no palco, foi «Dominó». A seu lado, Brunilde deu-lhe, com distinção, a réplica devida».

Atrás do reposteiro

O bailarino Charles vai começar os ensaios de marcação da revista «A Vitória», que inaugura a época no teatro Maria Vitória. Tôda a realização do espectáculo será de Rosa Mateus.

—Foi concedido o cartão de artista ao aluno do Conservatório Rui Ferrão, que já foi contratado para a companhia Alves da Cunha.

—Uma das atracções da revista «Alto lá com o charuto», em ensaios no Variedades, são os bailarinos contorcionistas Enrie and Joe Slak.

—Por noticias da Madeira, sabe-se que se estreou com êxito, no Funchal, o Circo Maravilhas, dirigido pelo empresário José Baptista. No próximo dia 24, o mesmo circo segue para a Ilha Terceira, contratado pela emprêsa Jardim, do Funchal.

—O actor-imitador José Beja parte brevemente para Espanha, onde vai tomar parte numa nova produção luso-espanhola.

—A artista Maria Carmen, faz a sua reaparição hoje no palco do Monumental, apresentando o seu novo repertório.

—Estão a trabalhar na cidade da Horta (Faial), os artistas Lucinda Trindade, Maria Vilaça, Julio Martins e Morgado Mauricio.

—Segue para Lourenço Marques a actriz Maria Alice.

—O guarda-roupa da revista que vai inaugurar o Maria Vitória é do «atelier» Paiva, sendo os figurinos de Laerte Neves.

O aniversário do Coliseu

O colossal espectácul unico desta noite

O Coliseu dos Recreios, inaugurado precisamente há 55 anos com a opereta «Boccacio», é a monumental casa de espectáculos de que a nossa capital justamente se orgulha por ser das maiores e das melhores do Mundo. Constituindo entre nós o infalivel ponto de passagem das famosas notabilidades artisticas estrangeiras, a ele deve o publico o conhecimento, que só muito dispendiosamente conseguiria visitando outros países, de todas as celebridades mundiais, por assim dizer, que têm surgido nas várias modalidades de espectáculo que ali se têm apresentado com brilho notavel.

Ricardo Covões, o arrojado empresário e nosso querido amigo, consolida brilhantemente, com a sua elevada inteligencia e o poder da sua assombrosa actividade, a gloriosa tradição desta casa de espectáculos, casa de diversão e de cultura do povo, maravilhoso centro de alegria, de arte e de beleza para todo o publico e onde se realizam os grandes espectáculos de beneficencia para os desprotegidos da sorte. Circo, opera, opereta, bailados, revistas, fantasias, desportos, cinema, concertos, zarzuelas e tantos outros espectáculos, é ali que todo o publico, das crianças aos adultos, os preferem ver e aplaudir, com toda a liberdade do seu riso, da sua admiração e do seu entusiasmo. Não pode, pois, ser indiferente a qualquer de nós o aniversário do Coliseu. Registamo-lo, anunciando a sua festa de hoje, que consiste num colossal espectáculo promovido pelo nosso colega «O Seculo» a favor da sua admirável obra de protecção á infancia: «A Colónia Balnear Infantil do «Seculo», e que é realizado pelas sociedades de Educação e de Recreio, com atracções sensacionais—e enviamos, como é justo, os nossos parabens a Ricardo Covões.

Primeiras exibições

«A Mulher Serpente», no Tivoli

Com pitorescos exteriores, valorizados pelo colorido, cenários interiores de artes decorativas e guarda-roupa de «féerie», realizou Robert Siodmak um filme fantástico, numa ilha de pura imaginação em que as indigenas são «girls» de Hollywood e a protagonista, dividida em duas, a bela Maria Montez, bem vestida e discretamente despida. Além de Jon Hall é atracção do filme o conhecido Sabu, cada vez mais ladino, ambos secundados por Edward Barrier, Mary Nash, Lois Collier, Samuel Hends, Maroni Olsen e Lon Chaney.

Entre os complementos, um filme musical em que aparecem os bailarinos David Hacker e Jane Sidell que já vimos no Palco do Tivoli e que na tela parecem ainda melhores, uma série de excentricidades e um jornal de actualidades comentadas em português.—«*Visor 55*».

Dois filmes triunfantes

Amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Prosseguem amanhã, no Coliseu, as exibições, em «matinée» e á noite, dos dois grandes filmes: «O Correio da Imperatriz» e «A Legião de Fogo», que o publico tem aplaudido com o maior entusiasmo.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Dominó».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Nazaré».
COLISEU—A's 21 e 45—Festival das Sociedades de Educação e Recreio.

CINEMAS

S. LUIZ—«O assalto dos comandos».
TIVOLI—«A mulher serpente».
EDEN—«O idolo do publico».
POLITEAMA—«Reliquia macabra».
COLISEU—«O correio da imperatriz».
ODEON—«Sherlock Holmes» e a «Voz do Terror».
CAPITOLIO—«A' espera da morte».
TERRASSE—«Quatro raparigas encantadoras».
LYS—«Quatro raparigas encantadoras».
PALACIO—«Sherlock Holmes» e a «Voz do Terror».

DECK-BAR
TERRAÇO DO CAPITÓLIO
ORGANIZAÇÃO **MIAMI**
Tôdas as noites ás 0,30 horas
DANCING AO AR LIVRE
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Orquestra CARAVANA
Quarteto CAMAGÜEY
AMANHÃ: **UMA ESTREIA**
Quinta-feira, 16: **Festa artística da** Orquestra **CARAVANA com um programa surpreendente**

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES
ás 21 e 45
A comédia em 3 actos de Marcel Achard
DOMINÓ
tradução de Norberto Lopes
desempenhada pela companhia
Brunilde Judice-Alves da Costa
UM ESPECTÁCULO ALEGRE
Aos domingos «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com **Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio**
Em ensaios: «ALTO LA' COM O CHARUTO!»

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 23 horas
Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papels

O FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Desde o ataque

a Pearl Harbour

até à rendição incondicional

A guerra sino-japonesa de 1895 assinalou o inicio da politica expansionista do Japão no continente asiatico. Dez anos depois, a guerra russo-japonesa de 1904-1905, consolidou a posição preponderante no Imperio japonês no Extremo Oriente e no Pacifico pela derrota das fôrças militares e da esquadra russa. Decorridos outros dez anos, a intervenção japonesa na primeira conflagração mundial representou um progresso decisivo do militarismo e do imperialismo niponicos, no sentido da realização dos seus objectivos, pela ocupação de posições estrategicas de grande importancia no litoral asiatico e na imensidade do Pacifico.

Em 1931 os dirigentes politicos e militares do Japão iniciaram a realização da segunda parte da sua tarefa com o «incidente» da Manchuria. Em 18 de setembro daquele ano uma explosão nas proximidades de Mukden, atribuida aos soldados chineses, foi o pretexto para a agressão japonesa que, além das consequencias politicas e militares locais, teve repercussões profundas em todo o mundo pela destruição do sistema de segurança colectiva criado em seguida á assinatura do tratado de Versailles. No ano seguinte a ocupação de uma parte de Changai e a criação do Estado fantoche do Manchuco criaram as bases para a realização ulterior do plano de conquistas gisado pelos chefes militares japoneses. Em 1937 o Japão atacou pela terceira vez a China, bloqueou as suas costas e iniciou uma guerra de exterminio a qual o povo chinês respondeu realizando a sua unidade contra o invasor Pode dizer-se, quando se consideram estes antecedentes, que a segunda conflagração mundial estava latente no Extremo Oriente quando se iniciaram, em setembro de 1939, as hostilidades na Europa.

A assinatura do pacto tripartido e o ataque á base naval de Pearl Harbour

A coligação totalitaria teve o seu embrião no pacto anti-Komintern, inicialmente assinado entre o Reich e o Japão (1936) e ao qual mais tarde (1937) a Italia deu a sua adesão. Em 1937 a formação do Eixo Roma-Berlim, completada (1939) pelo pacto de aço (aliança militar germano-italiana) lançou os alicerces em que devia fundamentar-se o bloco das potencias totalitarias. O pacto tripartido, assinado em setembro de 1940, quando estavam a decorrer simultaneamente as guerras do ocidente (conduzida pelo Reich e pela Italia contra a França e a Grã-Bretanha) e do Extremo Oriente (conduzida pelo Japão contra a China) estabeleceu uma relação estreita entre os objectivos das potencias que o subscreveram. Pouco tempo antes (julho de 1940) o ataque japonês á Indo-China demonstrara praticamente que aquelas duas guerras não tardariam a somar-se para dar o seu sentido verdadeiro á segunda conflagração mundial.

Em 27 de setembro de 1940 (data da assinatura do pacto tripartido) e 7 de dezembro de 1941 (data do ataque japonês a Pearl Harbour) o exercito alemão invadiu o territorio da U. R. S. S. e o Japão celebrou com êste ultimo pais (13 de abril de 1941) um pacto de amizade. Ao mesmo tempo a diplomacia japonesa procurava influir na atitude dos Estados Unidos pelos metodos alternados das concessões e das ameaças. A neutralidade do Japão na guerra germano-russa tinha a sua contrapartida na neutralidade da U. R. S. S. para o caso dum eventual conflito no Pacifico. Este não tardou a ser desencadeado. No dia 4 de dezembro de 1941 realizou-se em Cantão uma importante reunião de comandos japoneses, á qual assistiu, como delegado pessoal do Fuehrer, o seu ajudante, capitão Fritz Wiedman, na qual foi decidido, perante a evolução dos acontecimentos militares na Europa, precipitar a guerra contra os Estados Unidos. O Japão tinha completado para isso os seus preparativos. Ainda os seus representantes os embaixadores Nomura e Kurusu, negociavam com o secretario de Estado Cordell Hull, e já as primeiras bombas niponicas estavam a cair sobre a base de Pearl Harbour, e os navios de guerra norte-americanos que ali se encontravam e constituiam a maior e a melhor parte da esquadra dos Estados Unidos.

A guerra relampago dos japoneses na Asia e no Pacífico levou-os até aos limites da India e da Austrália

Os militares japoneses praticaram, entre o ataque a Pearl Harbour (dezembro de 1941) e a contra-ofensiva americana em Guadalcanal (agosto de 1942) os metodos da guerra relampago usada pelos alemães na Europa, com um exito incontestavel, adaptando-a ás distancias inverosimeis que as suas fôrças tinham de percorrer para alcançarem os seus objectivos. As guardas avançadas niponicas colocaram-se assim nos limites extremos das Aleutas e da Nova Guiné, ao norte e

(Continua na 7.ª pag.)

Sir Erich Phipps

morreu em Londres

Eric Phipps

LONDRES, 14 — Anuncia-se a morte, com 69 anos, de sir Eric Phipps, ntigo embaixador britanico em Berlim e embaixador em Paris quando se iniciou a ultima guerra. Além desses cargos, sir Eric Phipps desempenhou funções diplomáticas em árias capitais da Europa, incluindo oma, Constantinopla, Madrid e Bruxelas. Abandonara o serviço activo em 1939.—(Reuter).

Sir Eric Phipps era um diplomata de carreira que ocupou varios postos de importancia no continente europeu, durante o periodo de vinte anos que mediou entre as duas guerras. O seu nome adquiriu grande notoriedade por virtude da acção que desenvolveu como embaixador da Grã-Bretanha na capital francesa, nas vesperas e durante a fase inicial da segunda conflagração mundial.

Trabalhou afincadamente para estreitar a colaboração entre o seu pais e a França na previsão dum conflito com o Reich. Sir Eric Phipps foi uma das personalidades que contribuiram, de maneira decisiva, para que essa colaboração se traduzisse por uma aliança militar franco-britanica. Foi mais tarde substituido no seu posto e abandonou a actividade diplomatica depois duma carreira brilhante.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita á **Ouriveearia Portugal** pois ali encontram tôdas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

ÁGUA DO ALARDO
PURÍSSIMA
O seu fino sabor justifica a preferência

O crime

do Parque Eduardo VII

A Polícia

recolheu hoje

novos elementos

Pode dizer-se que as investigações para a descoberta dos assassinos do desportista Joaquim Ferreira se encontram hooje como no dia em que se descobriu o crime. A Policia, que não se tem poupado a esforços para esclarecer o caso, luta, desde começo, com falta de elementos de informação real, ao mesmo tempo que se vê embaraçada por uma verdadeira teia de sugestões, telefonemas, cartas anónimas e até depoimentos de testemunhas fantasistas. O caso da «Tia Ana», a mulherzinha do Parque Eduardo VII que apareceu a dizer que tinha assistido ao crime, em condições que depois se revelou não terem consistencia séria, tem, afinal, tanta importancia como as testemunhas que levaram á policia e aos jornais a noticia de que o Ferreira, na tarde anterior ao crime, fôra a Cacilhas, na companhia dos srs. Isaac Sequerra e Alvaro Cardoso, dirigentes do Sporting, receber o jogador Cabrita, algarvio, que se dizia ter vindo vestido de mulher... Nas declarações que ontem nos fez, o sr. Alvaro Cardoso confirmou, efectivamente, aquela viagem e aquele propósito, mas acrescentou que o olhanense Cabrita não tinha chegado. A direcção do clube lisboeta, em carta que nos enviou, lamenta aquele equivoco, sugerido por falsas informações, fornecidas, aliás, não sabemos com que intuito. Por outro lado, informam-nos que, efectivamente, Cabrita chegou a Lisboa, mas três dias depois do crime.

A Policia, que hoje procedeu a mais algumas diligencias, cuja execução está ainda em curso á hora a que escrevemos, aguarda a remessa do relatorio da autopsia a que os peritos do Instituto de Medicina Legal procederam no corpo do malogrado desportista.

Foi esta tarde ouvido no Torel um professor da Escola Machado Castro, a quem, há cêrca dum ano, furtaram no Parque Eduardo VII a quantia de 3.000$00, depois de lhe terem dado uns socos. A Policia ouviu ainda um individuo que, dois dias aites do crime, foi assaltado por três individuos. Como tivesse gritado compareceu a policia, pelo que os referidos individuos se puseram em fuga.

Foi visitado hoje

pelo sr. Pedro Calmon

o palácio dos Condes dos Arcos

O histórico palácio dos Condes dos Arcos, dos fins do século XVI, hoje propriedade da senhora condessa de S. Miguel, guarda ainda parte do arquivo da Casa dos Arcos(Noronha e Brito). Uma das figuras mais varonis e altaneiras dos Arcos foi o famoso D. Marcos de Noronha e Brito, 8.º conde dos Arcos, capitão general de mar e guerra, ultimo vice-rei do Brasil. O arquivo dos Arcos, por essa circunstancia, conserva documentos valiosos relativos á história de Portugal e do Brasil, do final do século XVIII e princípios do século passado.

O sr. dr. Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras, e historiador, esteve hoje naquele palácio, a-fim de visitar o arquivo. Foi recebido pela sr.ª condessa de S. Miguel, D. Mariana da Conceição da Costa Macedo Geraldes de Noronha e Meneses e por seu filho o sr. dr. Luiz Geraldes da Costa, respectivamente viuva e filho do seu grande amigo o conde de S. Miguel, falecido há quatro anos.

Quinze criminosos de guerra

já estão em Nuremberg

NUREMBERG, 14 — Quinze dos maiores criminosos de guerra foram ontem trazidos para esta cidade, vindos de Luxemburgo, onde, durante semanas, viveram numa atmosfera quási de hotel. Encontram-se agora na cadeia de Agil, que é considerada a primeira prisão para a hierarquia nazi.—(U. P.)

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

As cerimónias

militares

comemorativas

da batalha

de Aljubarrota

Em honra do patrono da infantaria portuguesa, condestavel D. Nuno Alvares Pereira, e em comemoração do aniversário da batalha de Aljubarrota, realizaram-se hoje várias cerimónias, a que assistiram o elemento militar e muito povo.

Pelas 10 e 30, na 1.ª Companhia da G. N. R., aquartelada no Carmo, celebrou-se missa, na antiga capela do edificio, para o que foi armado ali um altar encimado por estandartes e rodeado por verduras, sarilhos de armas e trofeus de bandeiras. Foi celebrante o reverendo padre Correia da Cunha, ajudado por dois soldados da G. N. R. Serviram ás lavandas os mesários da Ordem do Carmo, srs. Sena Martinez, Afonso Garisso e engenheiro Frederico Taveira.

Do lado do Evangelho, sentavam-se os srs. generais Pereira Coutinho, Afonso Botelho e Ernesto Machado, respectivamente, governador militar de Lisboa, comandante geral da G. N. R. e inspector da Arma de Infantaria; coronel Couto Junior, 2.º comandante geral da G. N. R.; major Piedade, adjunto; e tenente coroonel António Sousa, chefe do Estado Maior do Govêrno Militar de Lisboa.

A todo o comprimento da quadra assistiram ao acto religioso todos os oficiais e suas familias, assim como sargentos e praças daquela corporação.

A' Elevação, um clarim tocou em continencia e, durante a missa, foi executada musica sacra por um grupo de instrumentos de arco da banda da G. N. R.

No final da cerimonia, o celebrante proferiu uma brilhante e patriótica alocução sobre a gloriosa histórica data de 14 de agosto, focando significado da vitória.

Depois, na parada do quartel, vistosamente decorada e com a presença de todo o elemento oficial, o sr. capitão Felizardo Sarmento leu um discurso alusivo á infantaria portuguesa e referiu-se á figura militar de Nuno Alvares Pereira como extraordinário e privilegiado chefe de guerra.

Então, o orfeão, constituido pelos 1.º e 2.º batalhões da G. N. R., sob a direcção do maestro Alves Ribeiro, cantou a quatro vozes os hinos nacional e do Exército, «Sentinela» e «Montanhês» e, por ultimo, novamente o hino nacional.

Terminada a audição, delegações de todas as unidades de infantaria da G. N. R. de Lisboa, constituindo uma companhia e com banda de musica, desfilaram ante a imagem exposta no seu nicho, na antiga cela do Condestavel e, depois, perante as reliquias de D. Nuno Alvares Pereira, que se encontram expostas á entrada da igreja do Carmo, onde se viam o elemento militar e os mesários da Ordem do Carmo.

Em Infantaria 1

A's 8 horas, foi içada a bandeira no quartel do regimento de Infantaria 1, com o cerimonial da praxe.

A's 10 horas, o regimento formou, na sua máxima fôrça. O seu comandante, sr. tenente-coronel Leonel Vieira, fez uma alocução patriotica, exaltando as características da «rainha das batalhas» e incitando os oficiais e praças a continuarem as tradições da arma e da unidade que depois desfilou em continência.

As cerimónias na Batalha

BATALHA, 14. (Pelo telefone)—Na presença de fôrças militares e filiados na Mocidade e Legião Portuguesa, e de todas as autoridades locais e muito povo, realizaram-se vários actos comemorativos com o seguinte programa: em S. Jorge, ás 9 e 30, missa; ás 10 horas, homenagem ás bandeiras nacional, M. P., Legião Portuguesa, Fundação, Restauração e D. Nuno Alvares Pereira.

Iniciou-se depois o desfile para o mosteiro da Batalha, onde chegou ás 11 horas. Pouco depois chegou o sr. governador civil de Leiria, acompanhado da sua comitiva, sendo hasteadas no mosteiro, as bandeiras nacional, Aviz e Fundação.

Seguiu-se missa a que assistiram todas as entidades, e uma romagem ao tumulo de D. João I.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE E CENTRO—Ceu encobrindo-se sôbre o litoral e nevoeiros junto á costa. Vento dos quadrantes de W. moderado. Temperatura sem grande alteração.

SUL—Ceu pouco nublado. Vento variavel e fraco. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hôje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz:

Máxima, 25°,6; Minima, 15°,8.

No mesmo dia do ano passado: *Máxima 24°,2; Minima, 18°,8.*

O professor que ensina

os reclusos da Penitenciária

bateu o «record» das percentagens

de instrução em tôdas as cadeias do mundo

NETO PORTUGAL

Nem todos os homens que vivem por detrás das grades da Penitenciaria perdem o direito á vida. Alguma coisa se tem feito por eles, e muito mais ainda se poderá fazer, como balsamo moral, já que a pena, na sua inflexibilidade, vai sendo cumprida pelo tempo.

Um belo dia deu-se nos quadros do pessoal da cadeia uma vaga de funileiro, e o director, r. dr. Almeida Eusebio, em vez de a preencher, com outro mestre lata, resolveu aplicar a escassa verba desse salario á manutenção de um professor de instrução primária.

As pequenas coisas, ás vezes, produzem grandes efeitos. Foi o que se passou. Em vez do artífice entrou para a Penitenciaria um rapaz, ainda novo, generoso, que, há anos chegára a Lisboa, sem saber lêr, nem escrever. Viera para soldado. Cruzava o mundo, com uma vontade indomavel e uma sinceridade nobre de pouco. Aos vinte anos aprendia as primeiras letras, num quartel; pouco depois, era ele quem as ensinava aos soldados, no forte de Almada, onde estava aquartelada uma unidade de Caçadores 5. Esse rapaz chama-se Manuel Neto Portugal, e, á sua custa, entre o serviço do quartel e as duras correias do exercicio, tirou o curso dos liceus, e enveredou para a Faculdade de Direito, onde agora está concluindo o curso.

O soldado tem hoje as divisas de sargento e resta serviço no ministerio da Guerra.

Eis uma biografia americana, simples, real, arrancada á vida, ou melhor, ao sofrimento da vida.

O homem, porém, que passou atrozes necessidades, que não tinha, muitas vezes, um par de sapatos para calçar e, na sua terra, da Beira Alta, se deixáva ficar em casa nos dias de festa, porque não adregava umas calças de cotim, sem remendos, para luzir—não se deixou envenenar pela amargura da existencia. Pelo contrario, abriu a alma ao sol. A sua miseria converteu-se em riqueza generosa—e hoje, ele pode, aliás, sem orgulho, afirmar que bateu o «record» das percentagens de instrução em todas as prisões do mundo.

E' isto verdade? Como conseguiu o sr. Manuel Neto Portugal, um nome predestinado, obter tão famosos resultados?

A primeira vez que entrou na Penitenciaria, quando se dirigia á aula dos condenados, avisaram-no terminantemente: «Não se esqueça da pistola!».

Propositadamente, esqueceu-a. Chegou á sala, alta, com seus vidrados de côres, e viu os alunos de sessenta, cinquenta, quarenta anos, sentados aos dois e aos três nas carteiras baixas, vestidos de ganga, cada um com um numero nas costas, e as palavras fatidicas: *preso* ou *recluso*, e o mesmo numero, que eles dizem como os dos telefones—seis, dois, dois— na perna direita da calça. Foi um banho frio. Aquelas mascaras sombrias, no contra-luz, negras, retalhadas, misteriosas, endurecidas, desconfiadas talvez, olhavam-no num desafio mudo.

Neto Portugal não teve mêdo. Mandou retirar os guardas armados e ficou, sozinho, entre os ex-homens, as paredes altas e negras, onde há mapas que reproduzem flores que eles jamais verão, a não ser naqueles velhos papeis coloridos, e uma carta do mundo, onde nenhum jamais viajara. Então, simplesmente, disse-lhes isto: «Não tenho para vós uma arma, mas um livro! Não quero saber porque foram condenados. A vossa pena não será observada pelo que fizeram lá fora, mas pelo vosso comportamento. Estou aqui como um homem, que tambem sofreu. Aconselharam-me a que nunca fôsse sincero com vocês, porque podiam abusar. Quero sê-lo! Aqui me tendes!». Houve lágrimas. Naqueles rostos de sombra reflectiu-se um clarão de alegria. No dia seguinte, o professor Neto Portugal, propositadamente, perdeu a carteira, na aula. Vieram entregar-lha. Não faltava nada! E então, viu-se esta coisa admiravel: homens encanecidos, quasi septuagenarios ao lado de rapazolas, estudarem afincadamente.

Um murmurou:

—Para que serve estudar, se a pena em que me condenaram é maior que o resto da minha vida!

—E a tua familia!—respondeu Portugal—Longe ou perto, não gostarias de lhe escrever?

E todos os dias, domingos, feriados o professor ali vai simples, fraternal, humano. São duas horas de aula—duas horas de liberdade ilusoria. Na ultima carteira o *Caveira*, ri duramente, e todos o acompanham, porque o mestre ensina-lhes tanto como a leitura e a escrita esta coisa tão simples, a que já se tinham desabituado: *Viver!* Psicologicamente, compreende-os e repreende-os quando é preciso. Não os trata pelo numero, nem pelo «tu» vexatorio. Quando acertam o problema; a letra já é melhor e as primeiras letras penetram, alfim, naqueles cerebros, que a clausura, por vezes, quere fechar o professor dá-lhes o maior tesouro que podem ter.

Tão simples—um cigarro!

Lentamente, foi-lhes arranjando pequenas regalias. O preso que frequenta a aula tem direito a ficar com a cela aberta umas tantas horas —e aquilo para eles é confiança á sua palavra, ar que circula, a escuta de um e outro abafado rumor, que, afinal, são vida. Entre as quatro paredes brancas do *in-pace* o silencio gelado como se dissolve. O olhar encontra uma visão com que se entreter. Os mais cultos são os monitores. Certa vez, um dos presos pediu para

(Continua na 7.ª pag.)

Aguarda-se

a sentença

que há-de decidir da sorte do marechal Pétain

PARIS, 14—(De Joseph Grigg, chefe dos serviços da United Press em França)—Pela primeira vez na História francesa, foi colocado um microfone no banco dos juizes do Supremo Tribunal, ligado a altofalantes instalados no gabinete da Imprensa do Palácio de Justiça de Paris, para que o Mundo inteiro tomasse conhecimento imediato da sentença proferida contra Pétain.

Os lugares para os representantes da Imprensa eram tantos que ocupam uma parede completa e estão a pouca distancia de uma porta que é tão estreita que apenas uma pessoa de cada vez pode passar, e que dá para a sala do tribunal. Tanto os jornalistas como os funcionários do tribunal receiam por uma subita corrida em massa para essa porta, na qual haveria sério perigo de o próprio marechal Pétain ficar ferido.

Segundo o que está combinado, as portas do tribunal serão fechadas logo que o juiz e o juri regressem e a ningém será permitido abandonar o tribunal até que Pétain seja conduzido para fora e a sessão seja encerrada.

Apesar da defesa ainda não ter terminado a sua exposição, é sentimento geral de que o marechal não será julgado culpado na acusação de tentar destruir a República, mas que apenas será condenado na acusação de ter entendimentos com o inimigo.

A sentença deve ser proferida ainda hoje talvez depois da meia-noite —(U. P.).

Constituição de partidos

na Alemanha

HERFORD, 14.—(Do correspondente especial da Reuter, MacFee Kerr)—A constituição de três organizações politicas anti-nazis—partidos comunista, social-democrata e do centro—vai ser sancionada pelas autoridades na zona de ocupação britanica, segundo foi revelado hoje. Os chefes dos partidos serão protegidos pelas autoridades britanicas. Esta medida significa que os alemães podem realizar reuniões politicas, mas será necessário deixar decorrer algum tempo antes de se poderem fazer eleições. A condição imposta para a actividade dos partidos é que cada um dêles deve submeter o seu programa e os nomes dos seus representantes ás autoridades aliadas. A Comissão Inter-Aliada de Fiscalização já formulou uma politica definida ácêrca da actividade das «Trade Unions» na zona britanica da Alemanha, mas mantém ainda uma certa reserva a êsse respeito. Já se constituiram organizações operárias em Hamburgo, Brunswick e algumas cidades pequenas.—(R.).

Prisão de um «gauleiter»

LONDRES, 14—A emissora austriaca anuncia que August Eigruber, antigo gauleiter da Austria Superior, foi preso em St. Pankraz pela policia militar americana.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O imperador

Hirohito

vai abdicar

a favor de seu filho Akihito ?

A' esquerda: o principe Akihito, herdeiro dot rono japonês. A' direita: o principe de Takamatsu, indigitado para assumir a regencia, no caso de uma abdicação do imperador

LONDRES, 14—O correspondente do «Times» em Washington diz que as emissões da rádio japonesa estão a ser interpretadas nos circulos americanos como uma indicação de que o povo japonês está a ser preparado para a possivel abdicação do imperador Hirohito a favor de seu filho, Akihito. O irmão do imperador, principe Takamatsu, ficaria como regente. As emissões da rádio pedem ao povo preces especiais na pior crise que a nação tem defrontado.—(R.).

N. da R.—*O principe Nobuhito, chefe da casa de Takamatsu, é o segundo irmão do imperador Hirohito. Nasceu em Tóquio, em 3 de janeiro de 1905 e casou, em 1930, com a princesa Kikuko, filha do falecido principe Yosihisa Tokugava, que conta actualmente 34 anoos. O principe de Takamatsu é capitão de fragata da marinha de guerra japonesa.*

Ignoram-se os motivos que, por ventura, excluem da regencia o principe de Chichibu, hipotese a que há dias nos referimos, e que até então não tinha sido ainda encarada nos circulos aliados ou nipónicos.

O principe Akihito, herdeiro do trono japonês, conta actualmente 12 anos de idade.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

A bomba atómica ao serviço dos transportes «charge» cheia de graça e de oportunidade, por Francisco Valença; Os ditos da semana; Coisas nossas; Simplifiquemos; Coisas da rádio; Vaga de Calôr... oratório; Cinema nacional; De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães; Histórias fantásticas; A bomba atómica; Na ilha dos Galegos; O teatro visto por fora e visto por dentro; Noções gerais; P-á, pá-Santa Justa...; Rebola a bola; Palavras cruzadas; O Pôrto alegre; Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana, Brandeiro, P. Carvalho e Octávio Sérgio.

Na colecção

OS MELHORES ROMANCES DOS MELHORES ROMANCISTAS

ACABA DE APARECER

«A ESTRADA DO TABACO»

de ERSKINE CALDWELL

em magnifica tradução do **Dr. Adolfo Cascais Monteiro**

Um romance estranho, de contextura arrojada e imprevista

de que se extraiu uma peça que se manteve no cartaz, num teatro de Nova York, durante 8 anos, eem qualquer interrupção!

Um volume elegante, de excelente apresentação gráfica... ... ...**16$00**

E' uma edição **INQUÉRITO**

Pedidos á **Editorial Organizações, Ltd.ª**

Largo Trindade Coelho, 9, 2.º—LISBOA

A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF: 2 0854

PEÇA EXIJA BEBA CORGO

PORTO E BRANDY

Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.

Depositários: **SOTRAL, LTD.**

Travessa das Mercês, 23—Lisboa

Não Vale A PENA

Incomodar-se a ler mais reclames.

Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?

Vá á

Grande Ourivesaria da Moda

Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealise.

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

A 2.ª MONTRA POPULAR DO *Adão*

Inauguração muito em breve com venda BEM POPULAR de camisas, cuecas, gravatas, CASACOS SPORT, camisolas interiores e exteriores. Fatos de banho, peugas, robes, etc., etc.

Constitue a mais tentadora das montras de Lisboa pela exposição dos seus bons artigos a preços de verdadeira VENDA POPULAR.

Adão agradece a preferência que todos dão aos seus artigos.

238, R. Augusta, 240 **Telefone 24064**

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

COMISSARIADO DO DESEMPREGO

ANUNCIO

Venda de materiais

Até ás 17 horas do dia 30 do mês de Agôsto, recebe êste Comissariado, sito na Rua Almirante Barrôso, 15, em Lisboa, propostas em carta fechada e lacrada, para a compra de um grande lote de vários materiais, incluindo chapas de ferro, perfilados, cabos de arame, tubo preto, etc.

As condições de venda podem ser consultadas no Serviço de Fornecimentos Eventuais do Comissariado, na rua acma indicada ou na sua DDelegação no Pôrto, Rua do Breyner, 112, das 11 ás 17 horas, em qualquer dia util, até á véspera do prazo para a entrega das propostas.

Depósito de Esc:—50.000$00.

COMISSARIADO DO DESEMPRÊGO, em 14 de Agôsto de 1945.

O Comissário

Carlos Augusto d'Arrochela Lobo

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 14—«A ampola miraculosa», com Edward Robinson e Ruth Gordon.

Quarta-feira—«Jornada trágica», com Errol Flynn e Ronald Reagan.

Quinta-feira, 16—«O vagabundo», com Gary Grant e Luiza Ethel Barrimore.

Sexta-feira, 17—«Meu marido, ou meu cunhado», com Irene Dune e Robert Montgomery.

Sabado, 18—«A rapariga da gola branca», com Gingers Rogers.

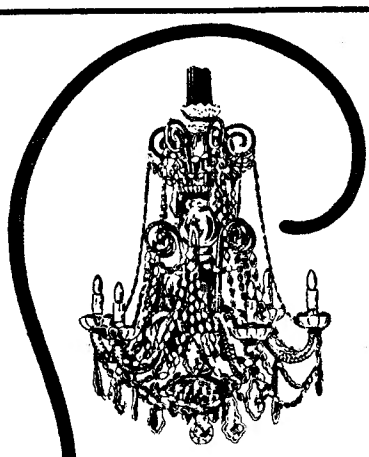
De tarde—Filmes sensacionais.

Domingo, 19—«Correio da noite», com Gordon Harker e Alastair Jim.

De tarde— «Estrela luminosa» e «Rainha de Honolulu».

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. P. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 Lisboa

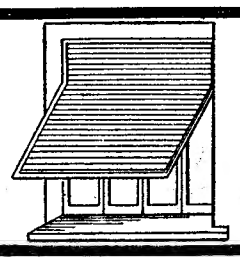
UM BOM VINHO

É o vinho de Colares, feito unicamente com uvas Ramisco. Estas uvas de maravilha bastam por si só para lhe darem o caracter, o gôsto e o perfume que o distinguem de todos os outros.

Eis porque é perfeito e delicado o

VINHO DE COLARES

HAVAS



STORES "AR-SOL"

EM MADEIRA PARA EXTERIOR DE REGUAS ARTICULARES E DE TODOS OS SISTEMAS

RUA CAVALEIRO DE OLIVEIRA, 55, R/C., ESQ.

TELEFONE 52123

Appartement

quarto—sala—de luxo, a casal de categoria c/ pensão soignée. T. 43909.

CAMAS

de rede, sacos de campismo com armação de junco, e todo o variado sortido de Campismo

VICTORINO DE SOUSA, L.DA

R. dos Correeiros, 202—Telef. 2 7458

CARCAVELOS

Vende-se ou aluga-se vivenda Maria da Graça, nova 22 div., garagem e jardim. R. Pereira Vasconcelos.

NOVOS PREÇOS

«FLOCOS DE AVEIA»

Preço ao público — kg. 9$60

Para Retalhista — Desconto de 15 %

Para Armazéns — Descontos especiais

Dirija os seus pedidos aos

Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Ld.ª

13, Rua Garrett, 23 — LISBOA

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

LEIRIA

Nas suas férias não esqueça: Um almôço ou jantar no «AVIZ»—Café-Restaurante. O que melhor serve. Sempre um variado sortido de mariscos frescos. Pratos regionais. Marcam-se quartos. Telefone 203.

O ensino
na Penitenciária

(Continuação da pag. central)

ser admitido na aula. Era conhecido pelo pessoal da Penitenciaria, como um orgulhoso, um indisciplinado.

—Nada se faz deste homem!

O professor esperou o novo aluno dois dias. «E' perigoso; vai arrepender-se!».

—Não importa!

O preso veio. Abriu as pupilas á luz do sol. Sorriu. No seu coração entrou uma palavra boa, refrigerio numa alma agitada. Ali ficou, ali o encontramos, ontem, sobrio, humanizado.

O «Caveira», o «Pé Leve» o «Parvo-Inteligente», passam por nós, pesadamente, em fila, os passos tardos como se não soubessem andar. Mas saudam-nos como a um amigo desconhecido, ao lado do seu mestre, os dois de pé—porque eles são homens tambem. Não há rancôr, nem revolta. A tristeza da reclusão, que nunca se desvanece, mesmo quando á compita indicam praias de luz ou os lugares ignorados onde nasceram, para passar as férias—compensação do examezinho feito, em que ficaram distintos.

—Caparica!

—Costa da *cela!*

Um pouco de ilusão! O cigarrinho, depois, fumado no quarto, devagar, até ás ultimas cinzas que, em vinte e quatro horas, não haverá outro.

O professor dá-lhes vários galardões. Um louvôr de aplicação pode influir no «curriculum vitae» do prisioneiro. Fica, pelo menos, registado. E têm livros, sobretudo, de assuntos coloniais, o nosso dôce e suave Julio Diniz—porque outros que trouxessem um grito do mundo, demasiadamente vibrante, seriam terriveis no fundo daquele sequestro, deixando os corações a sangrar.

Alguns deles mesmo tem permissão para receber visitas da familia em comum, uma vez por semana, quando dantes a viam através do vidro do parlatorio, sombras indecisas, que mal se entendiam.

São estas pequenas coisas da psicologia do preso, compreendidas—iamos a escrever—compartilhadas, que o professor Neto Portugal estuda e aproveita, obtendo resultados sensacionais na pedagogia.

No primeiro ano de ensino obteve 99 por cento de aprovações, na 4.ª classe, entre as quais 40 por cento de distinções, em noventa e três alunos. Só um não fez exame por não lhe terem chegado a tempo os papeis necessarios.

No segundo, 100 por cento de aprovações no mesmo exame, com 40 por cento de distinções. Numero de alunos: 110. No terceiro, entre 85 discipulos, 100 por cento de aprovações e 15 por cento de distinções.

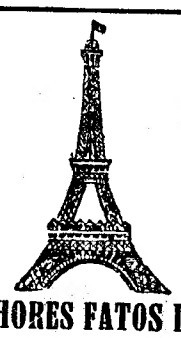
O curso está agora funcionando com 77 detidos. Os resultados são tão excepcionais, que o sr. Manuel Neto de Portugal foi convidado a ir aos Estados Unidos visitar as cadeias de Sing-Sing, Alcatraz, e outras, para expôr os seus metodos de ensino—o que é excepcional!

No Porto Brandão
é ámanhã inaugurada a Obra Social

Continuam hoje, no Pôrto Brandão, as festas em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

A's 10 e 30, foi celebrada missa, e ás 18 horas sairá uma procissão.

Amanhã será inaugurada oficialmente, pelo sr. Presidente da Republica, com a assistencia do sr. Cardial Patriarca e doutras individualidades, a Obra Social do Pôrto Brandão, simpática instituição fundada pelo padre Joseph Crowley que, para êss efim, veio especialmente de Londres.



OS MELHORES FATOS DE BANHO
(Tabelados)
PARA HOMENS
TORRE EIFFEL
Telef. 2 3833
Rua do Carmo, 104-106

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Restaurante «As Bandeirinhas»
Amanhã, o famoso Bacalhau no Forno.
Pôço do Borratém, 17 e 18.

Desde Pearl Harbour
à rendição incondicional

(Continuação da pag. central)

ao sul, e junto das fronteiras indianas, a ocidente.

O poder naval dos anglo-saxões sensivelmente diminuido por virtude dos efeitos do ataque a Pearl Harbour sofreu um golpe muito duro com o afundamento dos navios de linha britanicos «Prince of Wales» e «Repulse», nas aguas da Malasia. Essa fase de enfraquecimento do potencial militar da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos foi habilmente aproveitada pelos japoneses para estenderem rapidamente as suas conquistas á Malasia (ocupação de Singapura em 15 de janeiro de 1942), á Birmania (ocupação de Rangoon em 7 de março), ás Indias Holandesas e ás Filipinas (os americanos abandonaram a fortaleza de Corregidor em 6 de Maio). Prolongando a sua penetração na imensidade do Pacifico alcançaram as Salomão e a Nova Guiné. Da Birmania ameaçavam a India; da Nova Guiné e das Salomão ameaçavam a Australia.

A situação dos Aliados no Extremo Oriente foi tão critica como na Europa durante aquele verão de 1942 em que, coincidindo com a guerra relampago dos japoneses, os alemães na Europa atingiram o Volga e o Caucaso, e em Africa a ofensiva vitoriosa de Rommel levou o «Afrika Korps» até ás proximidades do Suez.

A réplica aliada desde a batalha do Mar do Coral até á rendição incondicional do Império japonês

A continuação da resistencia chinesa e a recuperação norte-americana, que teve a sua expressão mais saliente na execução do plano de construção da esquadra dos dois oceanos, foram os factores predominantes que decidiram da evolução do conflito no Extremo Oriente e no Pacifico. O mês de maio de 1942 foi assinalado por dois acontecimentos de grande importancia e de sentido contrario. Ao mesmo tempo que na Nova Guiné o Alto Comando japonês concentrava as suas fôrças para invadir a Australia, o almirante Nimitz derrotava e dispersava no Mar de Coral uma poderosa formação da esquadra niponica. O ponto culminante do fluxo japonês coincidiu com o inicio do refluxo. A derrota na batalha de Midway, seguindo-se á derrota no Mar de Coral, criou as condições para que os americanos pudessem desencadear a vigorosa contra-ofensiva que terá em Tóquio o seu termo.

Em agosto de 1942 as primeiras fôrças de fuzileiros dos Estados Unidos desembarcaram em Guadalcanal ao mesmo tempo que a esquadra norte-americana afirmava a sua superioridade em toda a área do Pacifico. Como o Reich no ocidente, com a batalha de Alamein (23 de outubro de 1942), o Japão no Extremo Oriente passava á defensiva que teria o seu epilogo na derrota.

O general MacArthur e o almirante Nimitz, numa colaboração que se revelou extraordinariamente eficás, recuperaram uma grande parte dos territorios que haviam ocupado antes e depois da sua ofensiva, (Aleutas, Salomão, Nova Guiné, Gilbertas, Marshall, Marianas, Filipinas), aproximando as suas bases até ás proximidades da metropole japonesa (Iwojima e Okinawa), ao mesmo tempo que os ingleses reconquistavam a Birmania. A invasão do territorio japonês era um problema estrategico a resolver com os poderosos recursos de que os seus adversários dispunham, mas que já não suscitava quaisquer duvidas.

O termo da guerra na Europa, a descoberta da bomba atómica e a declaração de guerra da Russia apressaram em condições inesperadas e espectaculosas a derrota do Japão que, como os seus aliados europeus, aceitou a rendição incondicional com todas as suas consequencias ao fim de catorze anos de luta incessante iniciada com o «incidente» do Manchuko.

As próximas eleições
na Bulgaria

SOFIA, 14—Kimon Georgiev, Primeiro ministro da Bulgaria, declarou que o seu Govêrno está resolvido a garantir a maior liberdade para as eleições parlamentares que estão anunciadas para 23 de agosto e são as primeiras eleições que se realizam nos Balcans, desde que principiou a guerra. Georgiev anunciou que os candidatos da oposição teriam todas as facilidades de propaganda por meio da Imprensa, de cartazes e folhetos, e que qualquer pessoa que tentar interferir no livre exercicio dos direitos dos cidadãos seria severamente castigada. O Govêrno tambem autorizou a publicação de jornais de todas as côres politicas.—(Reuter).

Foi preso um guarda
da prisão de Fresnes onde está Pierre Laval

PARIS, 14—A Policia prendeu ontem Jean Malacenne, guarda da prisão de Fresnes, nos arrabaldes de Paris, onde se encontram Laval e outros grandes colaboracionistas, acusados de traição.

E' acusado de estar comprometido na conjura para entregar armas aos prisioneiros da cadeia.

Malacenne foi preso próximo de Meaux, a nordeste de Paris, depois de ter fugido na semana passada, ao ser apreendido um carro com armas.—(Reuter).

O choque de combóios
entre Bruxelas e Münster

GOCH, 14—A proposito de um choque de comboios que se deu entre Bruxelas e Munster, o hospital britanico em Bedburg, publicou a seguinte declaração:

«A lista dos mortos não é tão elevada como a principio se julgava, embora o numero de feridos seja mais elevado. Para êste hospital foram trazidos 4 mortos britanicos e 45 feridos».—(Reuter).

BOLSA DE LISBOA

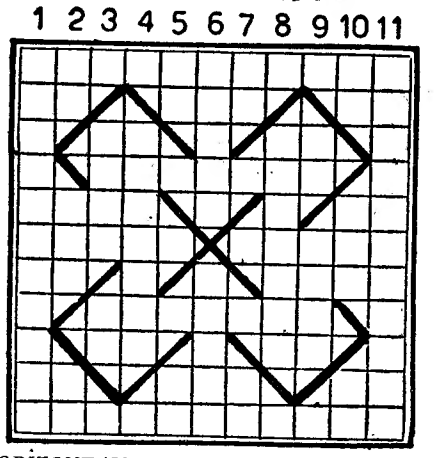
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.064$	—	1.063$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.026$	1.025$	1.027$
Centenários 4 %	2.485$	2.482$	2.490$
Externas 1.ª série	1.800$	1.800$	1.810$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.780$
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.870$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.590$
Lisboa e Açores por...	970$	970$	975$
Ultramarino cp. I. p....	480$	480$	482$
Portugal port. T. p. ...	—	1.660$	1.680$
Mundial	—	—	1.570$
Nacional..	—	—	1.690$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	216$	218$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	225$	223$	226$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	214$	—
Cimentos Tejo	—	550$	570$
Cimentos Leiria T. p....	1.080$	1.070$	1.100$
Crédito Predial port....	—	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	315$	315$	316$
Alto Alentejo cupão...	840$	839$	840$
Industrial Aliança	—	405$	407$
Portugal e Colónias ...	335$	335$	335$
Nacional Naveg. T. p.	995$	994$	997$
Colonial Navegação ...	1.250$	1.245$	1.252$
Portug.ª de Pesca T. P.	900$	—	920$
Port.ª de Tabacos cupão	618$	617$	619$
Tabacos Portugal cupão	—	—	740$
União Eléctrica Port.ª	640$	640$	646$
Cassequel	1.037$	1.036$	—
Agricola das Neves ...	750$	750$	7555
Agricultura Colonial ...	478$	477$	480$
Açucar de Angola... ...	1.860$	1.859$	1.861$
Buzi	199$	199$	200$
Ilha do Principe	—	650$	700$
Zambézia T. de 25 ...	110$	110$	111$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	540$	546$
Norte de Portugal 5%	114$	114$	—
C. P. 6 %	290$	289$	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 43

Leia amanhã
Século Fixo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1052



HORIZONTAIS: 1—Pessoas que vivem debaixo da Terra. 2—Pedra de dominó. Sufixo que designa abundancia. Nota musical. 3—Artigo definido antigo. Simbolo quimico do crómio. 4—Presidente dos Estados Unidos da América, cuja eleição foi a causa da guerra da Sucessão. 5—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Ande. 6—Nome de mulher. Constelação austral. 7—Lamento. Sôa. 8—Rio da Europa que banha a Alemanha, Austria, Sérvia e outros paises. 9—Existes. Simbolo quimico do ouro. 10—Comparecer. Preposição e artigo (pl.). Simbolo quimico do cloro. 11—Angustiarão.

VERTICAIS: 1—Arte de tourear. 2—Reis. Dirige-se. Unidade monetária alemã (abrev.). 3—Prender com as gavinhas. Preposição. 4—Relativas á lira ou a poesia. 5—O lado do vento. Simbolo quimico da prata. 6—Cidade do Japão. Frustou (fig.). 7 Oferece. Senhor. 8—Torna claro. 9—Simbolo quimico do rádio. Ergueu. 10—o mais. Modo de locomoção das aves. Aqui. 11—Lendário rei da Assiria que é o tipo do principe devasso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1051

HORIZONTAIS— 1—Casa. Abas. 2—Ali. Ano. Ota. 3—Racine. Solon. 4—Não. 5—As. Mó. Uva. 6—Idolo. Amiga. 7—Ave. Ag. Ai. 8—Ateu. 9—Adros. Airara. 10—Boa. Ais. Ser. 11—Aula. Cáia.

VERTICAIS—1—Cara. Caba. 2—Ala. Ada. Dou. 3—Sic. Soveral. 4—In. Lê. 5—Animo. Sã. 6—Anelo. Atais. 7—Os. Ageis. 8—Um. Ur. 9—Bolivia. Asa. 10—Ato. Agi. Rei. 11—Sana. Sara.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 136

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	F	E	R	R	O	V	I	A	R	I	O
2	R	■	S	I	D	E	R	E	A	■	U
3	A	D	■	R	I	M	■	R	U	I	R
4	G	I	Z	■	O	■	D	E	L	T	A
5	A	T	A	S	■	S	O	A	■	A	R
6	■	A	S	■	P	O	R	■	A	L	■
7	I	R	■	C	O	M	■	C	R	I	A
8	R	A	S	O	S	■	C	■	C	C	L
9	I	M	A	S	■	P	A	I	■	O	U
10	A	■	U	T	A	S	S	E	M	■	N
11	R	E	L	A	C	I	O	N	A	R	A

FESTAS EM CARDIGOS

A favor da construção de um campo de futebol, realizam-se festas em Cardigos nos próximos dias 26 e 27, com bandas musicais da região e arraial, com barracas de tombola e rifas, fogo de artifício e aerostatos.

ESCRITORIO
TRESPASSA-SE
Na Rua da Prata, segundo andar com oito divisões. Informa o próprio, telefone 6 3154.

✝

José Fernandes Moreira
FALECEU

O CONSELHO DIRECTIVO DO LUSITANO CLUB cumpre o doloroso dever de participar a todos os Ex.mos associados o falecimento do seu querido sócio-fundador e que o seu funeral se realiza- ámanhã, pelas 9 horas, da Casa Mortuária do Hospital de S. José.

Tóquio aceitou a rendição

WASSILEWSKI
Comandante supremo dos exercitos russos que lançaram a ofensiva contra os japoneses

MOUNTBATTEN
Comandante supremo das fôrças aliadas no sueste da Asia, com sede na ilha de Ceilão

O cativeiro de Timor

A guerra acabou, Não já, apenas, a guerra na Europa—mas a guerra mundial, a que alastrou por todos os continentes e oceanos. Esse facto, por si só, sem mais nada, pela sua significação, não pode deixar de constituir motivo do maior jubilo para nós, portugueses, como para todos os homens que aspiram a viver no trabalho e na paz.

Para além do significado geral de ter cessado a vaga de fogo e de sangue, por esse mundo fora, não podemos, como portugueses, ser indiferentes ao sentido dessa solução—em que eramos, afinal, parte interessada. O fim da guerra no Pacifico significa, além de tudo o mais, para nós, o termo da clausura de Timor; e a capitulação dos japoneses significa, tambem, a derrota do poder ambicioso que se instalou num pedaço remoto e querido da terra portuguesa, que sofreu torturas e privações de que mais temos presunção e ciência instintiva do que informação pormenorizada—pois nem as comunicações com a mãe-patria o invasor permitiu que se mantivessem.

O cativeiro de Timor está, a estas horas, a tocar o seu termo. A derrota do Japão, para nós, portugueses, marca, por isso, o ponto final de um ultraje que a consciencia nacional tem sofrido quasi em silencio mas com a mais profunda e constante amargura.

T. V. SOONG
Actual chefe do govêrno chinês, que recuára a sua sede do litoral para Chung-King

WELINGTON KOO
Diplomata que manteve, longos anos, nas chancelarias europeias, o ponto de vista chinês

HALSEY
Comandante da 3.ª esquadra americana, que travou algumas das batalhas decisivas do Pacifico

FRAZER
Comandante das fôrças navais britanicas, integradas no comando do almirante Nimitz

Aguarda-se a todo o momento a comunicação oficial de Tóquio

WASHINGTON, 14—O informador da Casa Branca anunciou ser esperada dum momento para o outro a resposta do Japão ás condições de rendição que lhe foram impostas pelo govêrno dos Estados Unidos, em seu nome e no dos govêrnos da Grã-Bretanha, da China e da Russia.

Está tudo preparado para a noticia ser divulgada logo que seja recebida em Washington.—(United Press).

Tóquio está a falar com a Suíça desde das 5 e 48 da manhã

NOVA YORK, 14. — (Urgente).—A Comissão Federal de Comunicações anuncia que a estação de rádio de Tóquio, ao serviço do Ministério dos Negócios Estrangeiros, está a enviar longas mensagens em código para a Suiça, desde as 5 e 48 da manhã de hoje.—(R.).

A rádio de Tóquio suspendeu o serviço de noticiário

NOVA YORK, 14—A rádio de Tóquio, que faz emissão de programas em língua japonesa para a Asia, anunciou ás 9 horas de hoje (GMT) que todos os seus programas de noticias eram suspensas até ás 8 horas (PM). Nessa altura deverá então ser feita a emissão do novo programa.—(R.).

As condições da rendição

LONDRES, 14—Foram as seguintes as condições impostas ao Japão na ultima nota acêrca da paz:

1.ª—O imperador nipónico e o seu govêrno ficarão sujeitos á autoridade do Alto Comando Aliado; 2.ª—O imperador deve ordenar a capitulação de todas as forças japonesas nos diferentes teatros de operações; 3.ª—O govêrno japonês transportará os prisioneiros de guerra e os civis internados a pontos seguros e isto imediatamente; 4.ª—O povo japonês terá a liberdade de decidir quanto á sua nova forma de govêrno; 5.ª—Os eropas aliadas manter-se-ão no Japão por um periodo que fôr especificado.

Estas condições foram enviadas ao govêrno japonês na tarde de sábado ultimo, por intermédio da Suiça e em resposta á oferta dos japoneses de aceitar os termos da declaração de Potsdam com a condição de manter o imperador no poder.

A declaração assinada em Potsdam pelo Presidente Truman, pelo Primeiro ministro, Winston Churchill, e pelo generalissimo Chang-Kai-Shek, no dia 26 de julho—e á qual mais tarde aderiu o generalissimo Estaline—incluia as seguintes clausulas:

1.ª—A soberania nipónica limitar-se-á ás quatro principais ilhas metropolitanas e outras que os Aliados resolvam entregar-lhes; 2.—As tropas aliadas devem ocupar pontos estrategicos do pais até ser estabelecida a nova ordem; 3.ª—As forcas armadas japonesas serão dissolvidas e os oficiais e soldados licenciados: 4.ª—As industrias de guerra japonesas serão destruidas e o Japão pagará reparacões em especie.

Indicou-se o general Douglas MacArthur para assumir o comando supremo aliado no Japão; não há, porém, confirmação oficial dessa noticia.—(Reuter).

Na América a primeira notícia provocou grandes manifestações

LONDRES, 14.—Milhões de pessoas nos Estados Unidos pensam que os japoneses aceitaram as condições de rendição impostas pelos Aliados, considerando a notícia autêntica, e começaram a festejá-la. Entretanto, em Londres, tôda a gente se dirigiu tranquilamente para o seu trabalho. A notícia chegou muito tarde para ser publicada nos jornais da manhã e muito cedo para a Imprensa da tarde.

Em Nova York, uma multidão jubilosa reuniu-se nas praças e constituiram-se grandes cortejos. As raparigas gritavam, aclamavam e beijavam os soldados, emquanto a multidão cantava hinos patrióticos. Ficaram feridas duas mulheres, que foram transportadas para o hospital. Muitos automóveis circulam pelas ruas sem prestar atenção ás indicações dos sinaleiros. As sereias despertaram o Bairro Chinês, a «Pequena Itália» e o Baixo Manhattan e a multidão precipitou-se nas ruas estreitas queimando fogo de vista e tocando cornetas.

Em San Francisco, grandes multidões percorreram as ruas, celebrando o facto. Os militares trepavam para o tejadilho dos carros eléctricos e tomavam conta dos automóveis.

Em Washington, não se encontrava ninguém na Casa Branca ou no Ministério dos Negócios Estrangeiros para comentar a notícia, quando foi captada a emissão da agência noticiosa japonesa.

David Brown, correspondente especial da Reuter em Guam, telegrafa dizendo que a notícia foi ali recebida pouco depois de haverem sido anunciados novos ataques de Fortalezas Voadoras ao Japão. O general Spaatz, confirmando que duas formações de Super-Fortalezas não tinham ainda regressado, declarou enérgicamente: «As operações prosseguem».

O almirante Nimitz não fez qualquer comentário á informação de que se oferecera aos japoneses para comunicar com os Aliados, via Guam. Podiam observar-se as celebrações que se organizaram no edificio onde os oficiais da Marinha se têm mantido dirigindo as operações das mais poderosas esquadras do mundo.—(R.)

SPAATZ
Que comandou as ultimas operações da fôrça aérea aliada contra o Japão

STILWELL
General que dirigiu a primeira fase do auxilio dos Estados Unidos á China

A rapidez surpreendente do avanço das tropas russas

MOSCOVO, 14—(Do correspondente especial da Reuter, Eric Downton).—O avanço das tropas russas das três frentes em direcção á planicie da Manchuria continuou com rapidez surpreendente, em vista das dificuldades do terreno e das bolsas de resistencia de japoneses suicidas. As forças que avançam em direcção ao noroeste ganharam 48 quilómetros ao longo d ocaminho de ferro para Harbin, centro estratégico de comunicações no coração da Manchuria.

Outras colunas russas, avançando do norte entre os rios Sungari e Ussuri, alcançaram um ponto a cêrca de 45 quilómetros. O Exército russo da frente da Transbaikalia realizou novos avanços e ocupou Solun, no caminho de ferro que se dirige para a capital da Manchuria, Hsinking, que fica a uns 430 quilómetros. Não há hoje noticias das vanguardas russas que ontem já tinham coberto uma distancia de 640 quilómetros em quatro dias. A impressão geral em Moscovo é de que qualquer nova informação a respeito destas forças russas será sensacional.—(Reuter).

2.ª TIRAGEM

Já se recebeu em Washington a resposta do Japão

WASHINGTON, 14—(Urgente)—Da Casa Branca anunciam que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Suiça recebeu a resposta do Govêrno japonês á nota da rendição dos Aliados ás 11 horas (GMT) de hoje. O conteudo da resposta será revelado, simultaneamente, nas capitais dos quatro grandes aliados—Washington, Londres, Moscovo e Chung-King—ainda hoje.

O secretario da Imprensa do presidente Truman, Charles Ross, declarou: «Parece que, finalmente, chegamos ao termo da nossa longa vigilia. Quero dizer com isso que a noticia será anunciada ainda hoje. O Govêrno suiço recebeu a resposta do Govêrno nipónico ás 11 horas (GMT) em Berna. Essa resposta teve de ser decifrada e depois novamente cifrada para a transmissão para o representante da Suiça em Washington. Isto representa um trabalho de algumas horas. Logo que ela seja recebida na Legação da Suiça será enviada ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Byrnes, e mais tarde, ao presidente Truman, na Casa Branca».

Ross recusou-se a dizer se se presumia que a resposta fosse favoravel ou não, mas indicou, pela sua maneira de falar, estar seguro de que era favoravel.—(Reuter).

Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

A' venda o n.º 4, com assuntos do mais palpitante interêsse.

Os coleccionadores têm asseguradas as suas colecções completas, por ter sido reimpresso o n.º 1 e se ter feito dos restantes uma tiragem especialmente destinada a esse fim.

Tôda a publicidade a cargo do E. T. P. Rua dos Fanqueiros, 235, 1.º

Engomadoria Nacional
Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.